



CURSO CIENTÍFICO – HUMANÍSTICO DE ARTES VISUAIS

ANO LETIVO - 2025/2026

Planificação Anual de História da Cultura e das Artes- 10ºano

Turmas: D2 e E

Professoras: Otília Duarte Lopes, Maria da Conceição Rio

1 - Estrutura e Finalidades da disciplina

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História da Cultura e das Artes visam identificar as competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina e que contribuem para o desenvolvimento das áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Recorrendo à multiperspetiva, à contextualização histórica e à análise de obras/objetos de arte relevantes para a História da Cultura e das Artes, pretende-se que o aluno conheça, interprete e analise formas de expressão artística produzidas em determinadas épocas e espaços, construindo uma cultura visual e artística e desenvolvendo a sensibilidade estética.

Assim, pretende-se que os alunos do 10.º ano desenvolvam uma consciência cultural e artística com base no estabelecimento de comparações entre realidades espaço-temporais distintas, a partir do conhecimento de factos históricos essenciais desde a Antiguidade Clássica até ao Renascimento e do contacto com a produção artística dessas épocas, através do reconhecimento das suas características essenciais. Deste modo, poderão assumir uma posição crítica, participativa e informada na sociedade, reconhecendo a utilidade da História da Cultura e das Artes para a compreensão do mundo em que vivem, numa perspetiva humanista. Tendo como referência as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, para além das AE identificadas, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos anos de escolaridade.

2- Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- As Aprendizagens Essenciais de HCA - Regular.

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/10_hca.pdf

- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

<https://cidadania.dge.mec.pt/>

A planificação seguinte foi aprovada em reunião do grupo de recrutamento 400, em 17 de setembro de 2025.

[illegible]

	4. A organização do pensamento 5. O grego Péricles (c. 495 / 492-429 a.C.) 6. A Batalha de Salamina (c. 480 a.C.) 7. A arquitetura grega: em busca da harmonia e da proporção Casos práticos • O Pártenon, de Ictinos e Calícrates (c. 447-432 a.C.) • O Templo de Atena Niké, de Calícrates (c. 437-425 a.C.) 8. A escultura: o Homem em todas as suas dimensões 9. A cerâmica e a pintura Casos práticos • O Vaso Pronomos, Ática (410 a.C.): a representação de atores e músicos, máscaras e trajes • O Teatro de Priene, arquiteto Pytheos, Jónia (c. 332-330 a.C.) • Os Persas, de Ésquilo (peça encenada em 472 a.C.) - o diálogo entre o Coro e Xerxes Módulo 2 – A Cultura do Senado 1. A lei e a ordem do Império 2. O Senado: os senadores e o <i>Cursus Honorum</i> 3. A língua latina: do latim erudito ao latim do <i>limes</i> 4. O ócio: os tempos do lúdico; a preocupação com as artes 5. O romano Otávio (63 a.C. - 14 d.C.) 6. Nero e o incêndio de Roma (64) 7. A arquitetura romana entre o belo e o útil Casos práticos • O Aqueduto de Segóvia, Espanha, século I d.C. • O Anfiteatro Flávio ou o Coliseu de Roma (70-	34/36*
--	--	--------

	90) 8. A escultura: o Homem enquanto indivíduo Caso prático - A coluna de Trajano (Roma, 114) 9. A pintura e o mosaico: a vida enquanto forma de arte Caso prático - Os Frescos de Pompeia (79): conteúdos e imaginação decorativa Módulo 3 – A Cultura do Mosteiro - Os espaços do Cristianismo - O mosteiro: a autossuficiência monástica	
2º Período (05/01/2026 a 27/03/2026) 12 semanas 68 tempos de 45 minutos	Caso prático - O canto gregoriano - Os guardiães do saber: a posse e o poder do saber - O poder da escrita: chancelarias, <i>scriptoria</i> e livrarias - O cristão São Bernardo (1090-1153) - a coroação de Carlos Magno (Natal de 800) - A formação da arquitetura cristã - A arquitetura românica- Deus, fortaleza da Humanidade - O Românico em Portugal Caso prático - O Mosteiro de São Pedro de Rates (c. 1100) - A escultura românica: os poderes da imagem - As artes da cor: pintura, mosaico e iluminura Casos práticos - O Livro de Kells, Abadia de Kells, Irlanda (c. 800) - O Tapete de Girona ou Tapis de la creació, Museu da Catedral de Girona, Espanha (c. 1096-1101) - A Europa sob o signo de Alá: um Deus conquistador	34*

	Módulo 4 – A Cultura da Catedral - As cidades e Deus - A catedral: a representação do divino espaço - A cidade: espaço, população e subsistência Caso prático - Alegoria do Bom Governo: Efeitos do Bom governo na Cidade, Ambrogio Lorenzetti, Palazzo Comunale, Siena (1337-1340) 4. A cultura cortesã: gentilezas cortesãs e civilidade Caso prático - O casamento de Frederico III com D. Leonor de Portugal: festas em Lisboa de 13 a 24 de outubro de 1451 5. O letrado Dante Alighieri (1265-1321), um homem da cidade e das letras 6. A Peste Negra (1348). A pandemia europeia: medos, punições e ameaças Caso prático - O Triunfo da Morte, Pieter Bruegel, o Velho (c. 1562-1564) 7. A arquitetura gótica, em louvor de Deus e dos homens Caso prático - A Catedral de Notre-Dame de Amiens (1220-1280), símbolo da cidade enquanto motor da civilização europeia 8. O Gótico em Portugal 9. A escultura gótica: a humanidade do céu 10. A Itália e a Flandres – o Gótico e o Humanismo 11. Ainda sob o signo de Alá: a materialização do paraíso. A arte mudéjar	34*
--	--	-----

3º Período (13/04/2026 a 12/06/2026) 9 semanas 52/50 tempos de 45 minutos	Módulo 5 – A Cultura do Palácio Módulo 5 – A Cultura do Palácio 1. Homens novos, espaços novos, uma memória clássica 2. O palácio, habitação das elites. As artes no Palácio 3. O Humanismo e a imprensa. Os humanistas entre: entre a Antiguidade Clássica e as Sagradas Escrituras 4. Reforma e espiritualidade: o caso Lutero e o “livre exame”. Trento e a Contrarreforma Católica 5. O mecenas Lourenço de Médici (1449-1492): um príncipe, um mecenas 6. O <i>De revolutionibus orbium coelestium</i> (1543), de Nicolau Copérnico (1453-1543). O heliocentrismo: uma “revolução” diferente com o Sol no centro 7. A pintura renascentista: o Homem como unidade de medida 8. A arquitetura renascentista: a arquitetura como metáfora do Universo 9. A escultura renascentista: entre o Gótico e o retorno ao Antigo 10. O(s) Maneirismo(s): da regra à transgressão	52/50*
--	--	---------------

*De acordo com os novos critérios de avaliação em vigor no Agrupamento, o número de aulas indicadas por módulo inclui já as diversas atividades de avaliação a desenvolver. Para além das atividades de avaliação formativa, que são contínuas e integradas nos processos de ensino e aprendizagem, prevê-se a realização de três momentos de avaliação sumativa, as quais relevam para efeitos de classificação (3 “processos de recolha de informação” acerca das aprendizagens dos alunos).

(1) Por a presente planificação corresponder a um ano de escolaridade inicial do ensino secundário, cujos conteúdos retomam e aprofundam temáticas lecionadas nos 7ºs e 8ºs anos de escolaridade, não se considera necessária a recuperação de aprendizagens.